

Agropecuária Catarinense

ISSN 0103-0779 (impresso)

ISSN 2525-6076 (online)

INDEXAÇÃO: Agrobases, CAB International e PKP Index

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010, site: www.epagri.sc.gov.br.

A RAC tem por missão divulgar trabalhos de pesquisa e extensão rural de interesse do setor agropecuario nacional.

EDITOR-CHEFE: Gabriel Berenhauser Leite

EDITORES TÉCNICOS: Lucia Morais Kinceler
Paulo Sergio Tagliari
Márcia Cunha Varaschin

Contatos com a Editoria: editoriarac@epagri.sc.gov.br,
fone: (48) 3665-5449, 3665-5367.

EDITORA JORNALÍSTICA: Cinthia Andruchak Freitas
(MTb SC 02337)

JORNALISTAS: Cinthia Andruchak Freitas (MTb SC 02337)
Gisele Dias (MTb SC 00571)
Isabela Schwengber (MTb MS 167)

CAPA, DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL: Victor Berretta

FOTO DA CAPA: Aires Mariga – Rancho de pesca em Imbituba

REVISÃO DE PORTUGUÊS: Abel Viana
Laertes Rebelo

DOCUMENTAÇÃO: José Carlos Gelsleuster

EXPEDIÇÃO: DEMC/Epagri, C.P. 502, 88034-901
Florianópolis, SC, fone: (48) 3665-5357, 3665-5361, e-mail:
gmc@epagri.sc.gov.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis:
Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 -
1991)

Editada pela Epagri (1991 –)

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser
quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa
Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis,
SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão
Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.
CDD 630.5

Editorial

Temos a satisfação de apresentar a primeira edição da Revista Agropecuária Catarinense (RAC) com a totalidade do seu processo editorial na plataforma eletrônica que foi implantada no final de 2015, o que proporcionou a inclusão da RAC no Public Knowledge Project Index – um catálogo internacional de publicações gerido por pesquisadores de universidades americanas e canadenses. Na seção Registros é possível saber mais sobre as vantagens dessa mudança para a RAC.

Agora, tire os sapatos e embarque em uma viagem pelo roteiro Costa Catarina. Em Garopaba, Imbituba e Paulo Lopes, saia dos destinos tradicionais e conheça a verdadeira alma de quem habita esse território. Visite os ranchos de Seu Anastácio e ouça as histórias de quem vive a pesca artesanal de Imbituba. No alambique de José Abrilino, conheça esse “neorrural” que optou pela agricultura como fonte de renda. Visite também seu “Raquel”, que faz miniaturas de barcos com maestria.

Pode não parecer, mas em todos esses lugares têm a mão da Epagri. O roteiro resulta de um trabalho que valoriza legados culturais de alguns territórios em seus aspectos sociais, econômicos e culturais, de modo a oferecer a moradores e visitantes vivências acolhedoras e singulares. No território Costa Catarina foram selecionados 30 destinos dentro do projeto de Desenvolvimento Territorial Sustentável com Identidade Cultural. Um pouco disso você confere na nossa reportagem de capa.

Na sequência, confira uma reportagem sobre a regularização das fazendas aquícolas marinhas de Santa Catarina. O Estado foi o primeiro a concluir a demarcação, que legaliza a produção de ostras, mariscos e vieiras e dá segurança aos produtores. No Norte Catarinense, veja como os resíduos da indústria de papel e celulose estão se transformando em fertilizante para lavouras e pastagens.

A parte científica da RAC traz novidades. A partir da implantação da plataforma eletrônica, passamos a aceitar artigos científicos também na língua inglesa, e nesta edição temos dois artigos publicados nessa nova modalidade.

Cinco novos cultivares lançados pela Epagri são apresentados na seção Germoplasma: três de batata-doce, um de feijão e outro de cebola.

Artigo científico relata experimento com arroz irrigado que alerta sobre a salinidade da água de irrigação nas lavouras do cereal em Santa Catarina. A pesquisa testou 10 cultivares de arroz para verificar o nível de tolerância dos materiais na fase vegetativa.

O nome é complicado, Huanglongbing, e mais complicados ainda são os efeitos dessa bactéria, a principal doença nos pomares de citros no Brasil. A doença não chegou ainda a Santa Catarina, segundo relatam pesquisadores catarinenses em Informativo Técnico. Porém, os pesquisadores ressaltam que um inseto vetor da bactéria já se encontra no Estado.

Esta safra de maçãs foi uma das maiores que Santa Catarina já colheu. Para atingir esse resultado, pesquisas agrônômicas são realizadas anualmente e apresentam novidades tecnológicas que ajudam os produtores a obter boas produtividades. É o caso do artigo que fala sobre o teste de porta-enxertos da série CG, que induzem diferentes níveis de vigor nas plantas, permitindo a seleção dos mais adequados para as diferentes condições de solo.

Plantas ornamentais são desejadas e apreciadas por todos. Muitas encontradas no mercado nacional e regional são exóticas, mas, segundo levantamento feito por professores da UFSC e extensionista da Epagri, a região de Curitiba, no planalto central do Estado, apresenta 10 espécies nativas com bom potencial ornamental.

Estes e outros artigos são destaques desta edição.

Bom proveito!

Tiragem: 1.200 exemplares

Impressão: Dioesc